



Evangelho

O maior mandamento

Mateus 22:34-40

Mateus 22

- 34 Sabendo os fariseus que Jesus reduzira ao silêncio os saduceus, reuniram-se
- 35 e um deles, doutor da lei, fez-lhe esta pergunta para pô-lo à prova:
- 36 Mestre, qual é o maior mandamento da lei?
- 37 Respondeu Jesus: Amarás o Senhor teu Deus de todo teu coração, de toda tua alma e de todo teu espírito.
- 38 Este é o maior e o primeiro mandamento.
- 39 E o segundo, semelhante a este, é: Amarás teu próximo como a ti mesmo.
- 40 Nesses dois mandamentos se resumem toda a lei e os profetas.

Amar a Deus



Jesus substitui o Decálogo, isto é, os dez mandamentos de Moisés, pelos dois simples e explícitos mandamentos: “Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo”.

Quem ama a Deus sobre, todas as coisas, presta culto em espírito e verdade unicamente a ele, que é nosso Pai, respeitando seu sagrado nome.

Devemos santificar não somente um dos dias da semana, mas todos os dias, todas as horas e todos os minutos, por meio de um viver reto e digno.

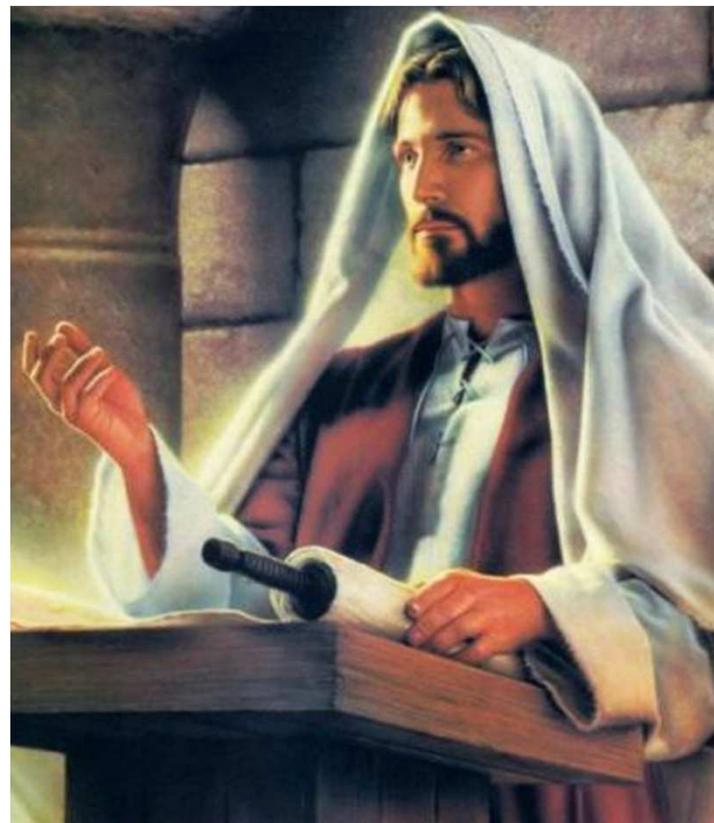
Ninguém pode dar senão o que tem, mas é fora de dúvida que devemos dar a Deus tudo o que temos.

Amar ao Próximo

Quem ama ao próximo como a si mesmo, honra a seu pai e à sua mãe, não mata, não comete adultério, não levanta falso testemunho, e não cobiça coisa alguma de quem quer que seja.

Temos obrigações para com nosso próximo, e essas obrigações são de natureza material, intelectual e espiritual.

Jesus, ao ensinar o fariseu orgulhoso e tentador, que amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo, mostra que esse mandamento resume admiravelmente toda a lei de Moisés e tudo o que disseram os profetas.



Nossos Deveres



Três são os deveres indispensáveis à criatura humana:

1º para com Deus;

2º para consigo mesmo;

3º para com seu próximo.

Esses deveres são de ordem material e espiritual e estão em relação com o grau de adiantamento e com as aptidões físicas, intelectuais e psíquicas.

O homem que cumpre o seu dever, a nada mais fica obrigado. Quando o homem faz o que pode, Deus faz por ele o que ele por si mesmo não pode fazer.

Feliz daquele que faz tudo o que pode e deve fazer, pois esse é o bom emprego do talento para aquisição de outros tantos talentos.

Quem é nosso Próximo

Próximo é aquele que se aproxima de nós, seja em corpo, seja em Espírito.

Há próximos que estão longe de nós e próximos que estão perto.

Na esfera do Espírito prevalece a lei da similaridade. No terreno da matéria a lei da atração.

Os principais próximos são os que estão ligados a nós pela lei da afinidade psíquica.

Os próximos secundários são os que se valem de nós para suprir a sua necessidade, sejam de ordem material ou de ordem espiritual.



A REGRA ÁUREA

Emmanuel nos diz que muitos séculos antes da vinda do Cristo já era ensinada no mundo a Regra Áurea, trazida por embaixadores de sua sabedoria e misericórdia.

Gregos: *"Não façais ao próximo o que não desejais receber dele."*

Persas: *"Fazei como quereis que se vos faça."*

Chineses: *"O que não desejais para vós, não façais a outrem."*

Egípcios: *"Deixai passar aquele que fez aos outros o que desejava para si."*

Hebreus: *"O que não quiserdes para vós, não desejeis para o próximo."*

Romanos: *"A lei gravada nos corações humanos é amar os membros da sociedade como a si mesmo."*

Na Antigüidade, todos os povos receberam a lei de ouro da magnanimidade do Cristo. Profetas administradores, juízes e filósofos, porém, procederam como instrumentos mais ou menos identificados com a inspiração dos planos mais altos da vida. Suas figuras apagaram-se no recinto dos templos iniciáticos ou confundiram-se na tela do tempo em vista de seus testemunhos fragmentários.

Com o Mestre, todavia, a Regra Áurea é a novidade divina, porque Jesus a ensinou e exemplificou não com virtudes parciais, mas em plenitude de trabalho, abnegação e amor, à claridade das praças públicas, revelando-se aos olhos da Humanidade inteira.

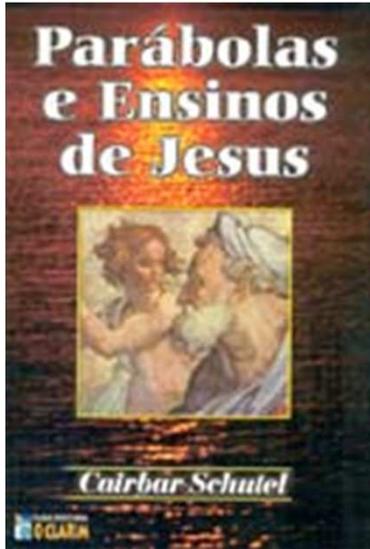
Conclusão

Jesus resume a essência e o Espírito da vida humana num ato único com duas faces inseparáveis: amar a Deus sobre todas as coisas, com entrega total de si, e ao próximo como a si mesmo.

Esta relação se dá num espírito de fraternidade e não de opressão ou de submissão.

Sabemos que o dinamismo da vida é o amor que tece as relações entre os homens, levando todos a construir uma sociedade cada vez mais justa e mais próxima do Reino de Deus.

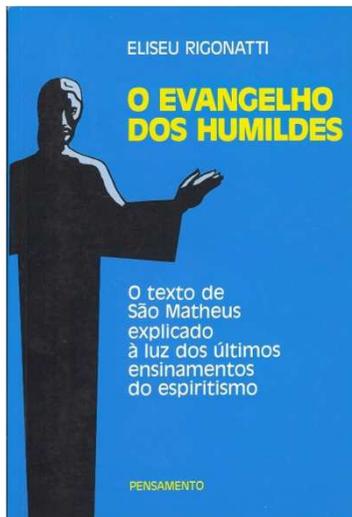
Bibliografia



Livro
Parábolas e
Ensinos de
Jesus
Cairbar Schutel



Livro
Caminho,
Verdade e
Vida
Emmanuel
Chico Xavier



Livro
O Evangelho
dos Humildes
Eliseu Rigonatti

Internet
Diversas e
Portal do Espírito
www.espirito.org.br